

XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª
Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª
Mostra de Pós-Graduação da UFF

As mobilizações políticas das organizações civis em defesa das pessoas com autismo no contexto da redemocratização brasileira: embates e disputas

Bianca de Souza Moraes, Renata Maldonado da Silva

O objetivo deste trabalho é o de investigar o processo de mobilização política construído pelas associações civis em defesa das pessoas diagnosticadas com autismo no contexto da chamada redemocratização brasileira. No decorrer da década de 1980, após os 21 anos de vigência da ditadura empresarial-militar, segmentos da sociedade civil, aqui considerados parte do Estado, se organizaram em função de atuar junto à sociedade política em busca da ampliação dos direitos sociais, tais como o acesso às políticas de saúde e educação. No caso específico dos indivíduos com autismo, em função do tardio descobrimento do transtorno na literatura científica internacional e do percurso de construção das políticas voltadas para o público-alvo da educação especial no país, a atuação das organizações sociais voltadas para reivindicar a visibilidade dos indivíduos com autismo foi estratégica durante os embates anteriores à Constituição Federal de 1988 e à criação do Sistema Único de Saúde. Neste período, destacam-se a atuação da Associação de Amigos do Autista – AMA/SP, em São Paulo, em 1983, e a Associação Brasileira de Autismo - ABRA, em 1988, em Belo Horizonte. Sendo assim, para compreender como essas associações interferiram nas políticas públicas voltadas para as pessoas com autismo, faz-se necessário identificar como se deu a correlação de forças dessas entidades civis na sua gênese, durante o contexto da redemocratização brasileira, nos primeiros anos da década de 1980. Neste trabalho, defende-se que as associações de pais/familiares de pessoas com autismo são componentes do Estado, buscando disseminar a produção de consensos sobre o atendimento ao público com autismo. Frente ao exposto, pretende-se utilizar o referencial gramsciano com a proposta de abordar a relação entre as instituições filantrópicas e os órgãos estatais como componentes do chamado Estado Integral. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, e a metodologia utilizada será a realização de entrevistas semiestruturadas com indivíduos que participaram da constituição das principais organizações sociais em prol dos direitos das pessoas com autismo, como a AMA-SP e a ABRA, além da consulta aos documentos produzidos pelas instituições naquele contexto. Sendo assim, neste trabalho pretende-se constatar como as associações que atuam em defesa das pessoas com autismo atuaram na intercessão entre Estado-governo e sociedade civil, e contribuíram para a construção de políticas voltadas para esse público-alvo.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF

Eixo temático:

Fomento da bolsa: CAPES

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



**XV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica**

28º

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16º

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



**UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação**

23ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Political mobilizations of civil organizations in defense of people with autism in the context of Brazilian redemocratization: conflicts and disputes

Bianca de Souza Moraes, Renata Maldonado da Silva

The aim of this work is to investigate the process of political mobilization built by civil associations in defense of people diagnosed with autism in the context of the so-called Brazilian redemocratization. During the 1980s, after the 21 years of the corporate-military dictatorship, segments of civil society, considered here as part of the State, organized themselves in order to act along with the political society seeking the widening of social rights, such as access to health and education policies. In the specific case of individuals with autism, due to the late discovery of the disorder in the international scientific literature and the path of construction of policies designed for the target audience of special education in the country, the performance of social organizations designed to claim the visibility of individuals with autism was strategic during the conflicts prior to the Federal Constitution of 1988 and the creation of the United Health System. In this period, the activities of the Autistic's Friends Association (Associação Amigos do Autista - AMA/SP) in São Paulo during 1983, and the Brazilian Association of Autism (Associação Brasileira de Autismo - ABRA), during 1988 in Belo Horizonte, stand out. Therefore, in order to understand how these associations interfered in the public policies adopted for people with autism, it is necessary to identify how these civil entities gained strength in their genesis, during the context of Brazilian redemocratization, in the early years of the 1980s. In this work, it is argued that associations of parents/relatives of people with autism are components of the State, seeking to disseminate the production of consensus on the assistance to the public with autism. In view of this, it is intended to use the Gramscian reference with the proposal to approach the relationship between philanthropic institutions and state bodies as components of the so-called Integral State. This is a qualitative research and the methodology used will be semi-structured interviews with individuals who participated in the formation of the main social organizations in favor of the rights of people with autism, such as AMA-SP and ABRA, besides consulting the documents produced by the institutions in that context. Accordingly, in this work I intend to verify how the associations that operate in defense of people with autism acted in the intercession between State-government and civil society, and fomented the construction of policies guided toward this target audience.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

